

Diálogos da Sustentabilidade da Bacia do Rio Itajaí
Projeto Piava – Rio do Sul maio de 2010

Gestão para a sustentabilidade:
APPs urbanas na Bacia do Rio Itajaí

NEUR-FURB e Projeto Piava

Apoio:

FURB - UFABC – CNPq – Petrobrás Ambiental

Profa. Dra. Sandra I. Momm Schult

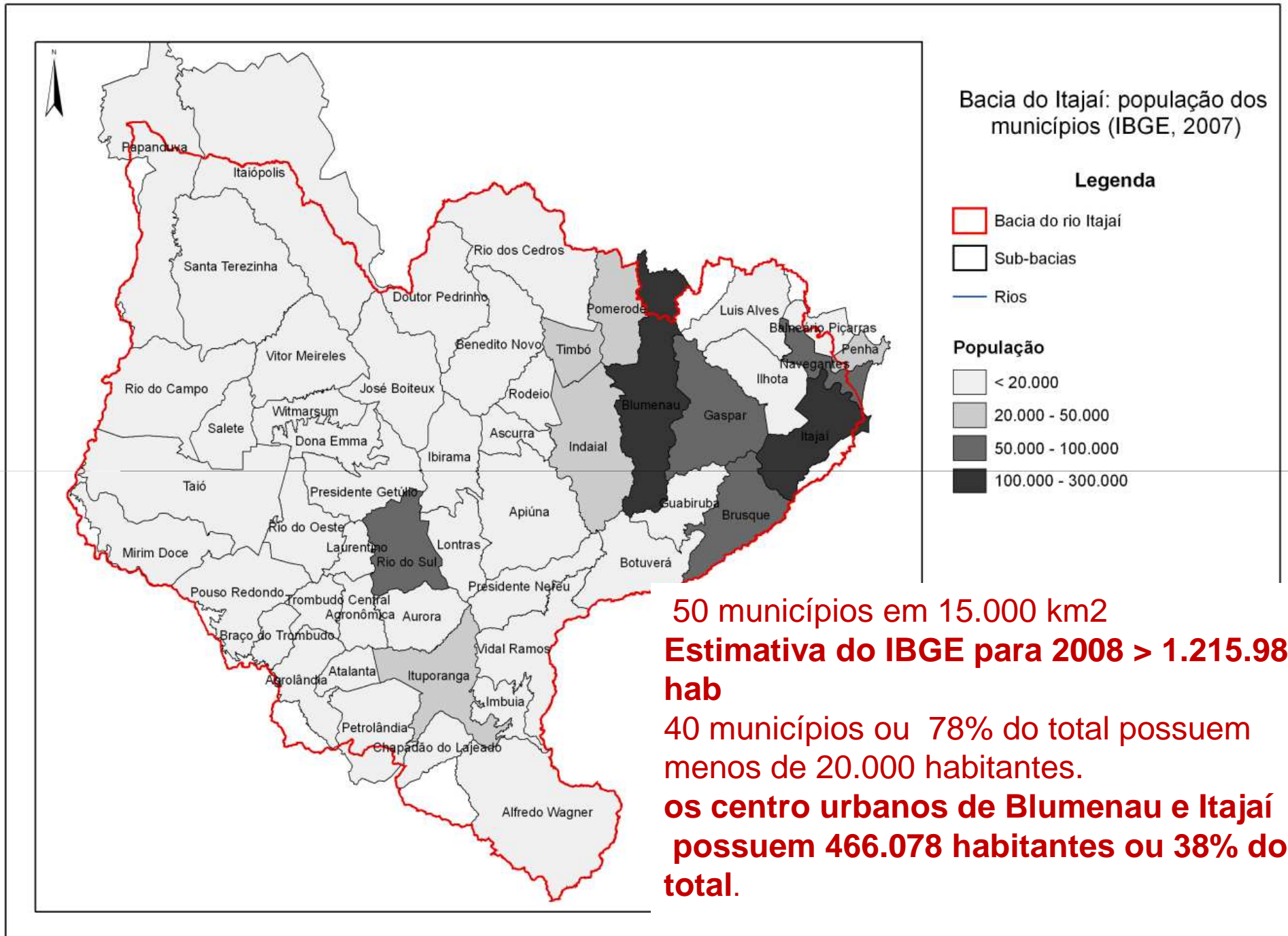
INTRODUÇÃO

A questão das APPs urbanas é um dos temas mais recorrentes e sensíveis do atual debate sobre a gestão ambiental brasileira.

É necessário que decisões em torno da definição de políticas para APPs sejam pautadas por critérios técnico-científicos.

O NEUR da FURB, com apoio do CNPq, e o Projeto Piava, com patrocínio do Programa Petrobrás Ambiental, vem realizando pesquisas sobre as APPs em áreas urbanas na Bacia do rio Itajaí.

**Situação da Gestão das
APPs urbanas na Bacia do Rio Itajaí**





**Imagem: Geol. Juarez Aumond –
Blumenau – Novembro 2008
Registro de 135 mortes e 2 desaparecidos, eventos ocorridos
predominantemente em áreas de APP - encostas e margens
Segundo estudos da Epagri 85% destas áreas eram antropizadas**



Imagem: Geol. Juarez Aumond – Blumenau Rua 2 de setembro



Imagem: Geol. Juarez Aumond – Blumenau Rua 2 de setembro

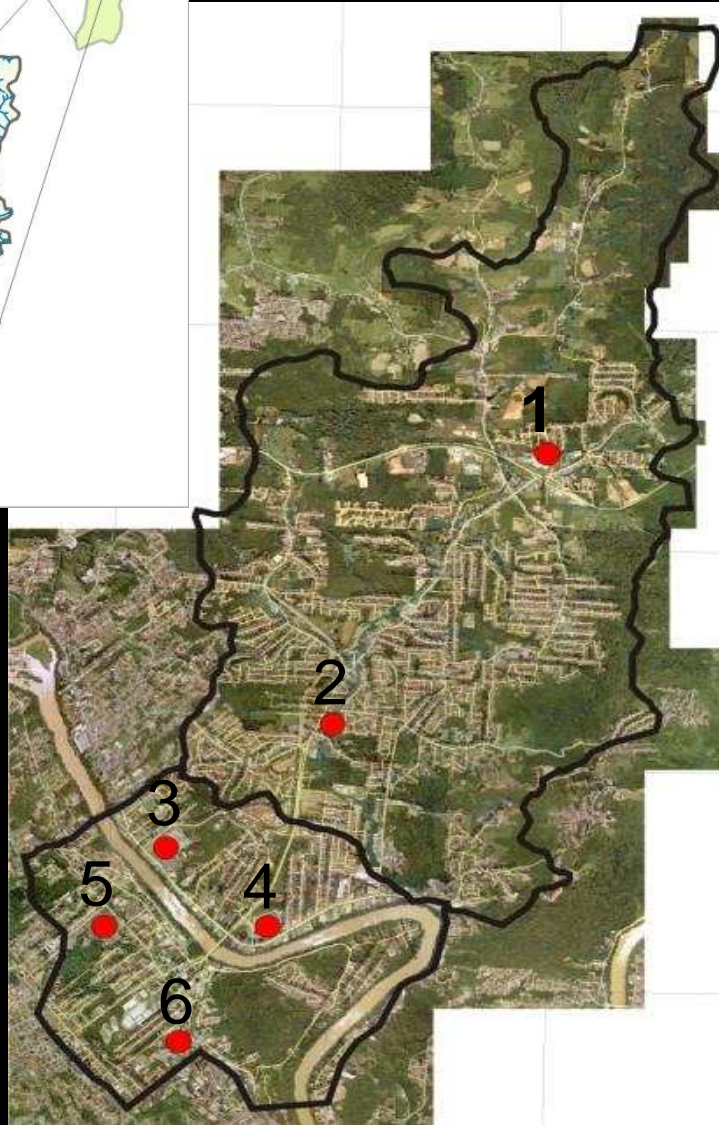
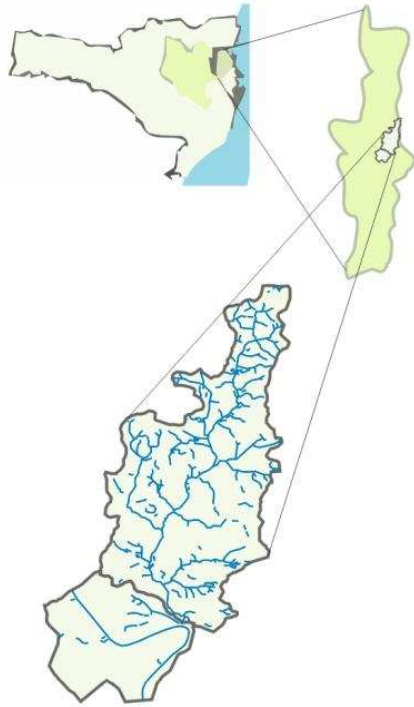
Avaliação da gestão das APPs na bacia

- Em 2004 nenhum município utilizava o Código Florestal em 2008 4 municípios passaram a utilizar;
- Por outro lado, alguns municípios que definiam medidas mais preventivas adotaram faixas de 5 metros para cursos de até 10 metros;
- Poucos municípios definem APPs de nascentes o que representa também um sério risco para a produção de água na bacia;
- Não foram encontradas nos municípios medidas avançadas de gestão
- Existem na bacia poucas áreas de acesso público a água, afetando assim a percepção e a relação das populações com os rios;
- Não existem estudos na bacia que subsidiaram a gestão das APPs,

**Resultados parciais das pesquisas sobre
APPs urbanas na Bacia do Rio Itajaí**

ÁREA DE ESTUDO
SUB-BACIA DO RIBEIRÃO FORTALEZA – 21,72 km²

Foto aérea de 2003 – Fonte: PMB



Segundo Censo Demográfico IBGE (2000), estimou-se uma população de **38.918 hab**, para o ano de 2003.

Estima-se, para **2010**, uma população de **46.164hab**.

PONTOS DE REFERÊNCIA:

- 1. Acesso Dudalina**
- 2. Terminal Fortaleza**
- 3. Teka**
- 4. Rodoviária**
- 5. Altona**
- 6. FURB**

690000 690800 691600 692400 693200 694000 694800 695600



MAPEAMENTO DAS APPs – Lei 4.771 SUB-BACIA DO RIBEIRÃO FORTALEZA – Área total 4,56km² – 21%

APRE - ÁREA DE **PREVENÇÃO** AO DANO
ECOLÓGICO E HIDROLÓGICO:
49,4% - 2,25 km²

APP edificada sem risco,
APP não edificada, sem vegetação e sem risco

APRO - ÁREA DE **PROTEÇÃO** ECOLÓGICA E
AO RISCO HIDROLÓGICO E DE
ESCORREGAMENTO:
50,6% - 2,31 km²

APP não edificada, sem vegetação e com risco;
APP com vegetação e com risco;
APP edificada com risco;
APP com relevância ecológica

CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DAS FAIXAS DE APP EM MEIO URBANO

Crítérios	Parâmetro
Ordem do curso de água	1-nascente 2,3,4,5
Estabilização de encosta	Mínimo 15 m* ou >30%
Manutenção da morfologia do curso de água e proteção de inundações	Definição do leito secundário
Retenção de sedimentos e nutrientes	Mínimo 30 m* quando existir vegetação
Fornecimento de habitat	Mínimo de 90 m* quando existir vegetação
Manutenção de corredor ecológico	Mínimo de 15 m* quando existir vegetação
Nível de consolidação da ocupação urbana	Alto Médio Baixo

* Parâmetro extraído da literatura